



Wilson, Sons



Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

SEGUNDO TRIMESTRE 2022

10 de agosto de 2022

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@wilsonsons.com.br



wilsonsons.com.br/ri



[Instagram.com/WilsonSons](https://www.instagram.com/WilsonSons)



[Twitter.com/WilsonSonsBR](https://twitter.com/WilsonSonsBR)



[YouTube.com/WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)



Wilson Sons reporta receita de R\$1.068,8 milhões (US\$211,0 milhões) no 6M22, 5,1% acima do primeiro semestre de 2021, e EBITDA de R\$440,2 milhões (US\$86,8 milhões), 2,2% abaixo do 6M21, embora um aumento de 4,0% em termos de US\$.

- Resultado resiliente na divisão de rebocadores devido ao melhor mix de receitas.
- Volumes de terminais de contêiner continuam sendo impactados pela escassez de contêineres vazios e gargalos logísticos globais, particularmente em Rio Grande.
- A divisão de logística internacional (Allink) também teve um bom desempenho.
- Em maio, foi implementado um desdobramento das ações na proporção de seis para um para tornar o preço das ações mais atraente e acessível a um maior número de investidores.
- Dividendos no montante de R\$195,8 milhões (R\$2,68 ou US\$0,53 por ação) (US\$38,6 milhões) foram pagos no trimestre aos acionistas da empresa.
- O lucro após impostos aumentou 8,5% para R\$159,8 milhões (US\$31,1 milhões), apesar do impacto da variação cambial no 2T. Excluindo movimentos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado lucro líquido de R\$145,9 milhões, um aumento de 45,2%.

A receita de R\$1.068,8 milhões (US\$211,0 milhões) da Wilson Sons no 6M22 foi 5,1% superior à do primeiro semestre de 2021, e o EBITDA de R\$440,2 milhões (US\$86,8 milhões) ficou 2,2% abaixo do comparativo (R\$450,1 milhões), principalmente devido aos custos mais elevados. Em termos de US\$, o EBITDA cresceu 4,0% em relação ao ano anterior.

As receitas de rebocadores cresceram 3,4%, com um aumento da receita média por manobra, no entanto, os resultados foram impactados pelo aumento dos custos de combustível.

Os resultados de terminais de contêiner foram afetados pela disponibilidade limitada de contêineres vazios e gargalos logísticos globais, causando cancelamentos de escalas de navios. Acreditamos que este cenário desafiador pode apresentar alguns sinais de melhora no segundo semestre de 2022, dependendo da resolução dos fechamentos de portos na China. Durante o período, o terminal de Salvador contratou a aquisição de 12 tratores de pátio totalmente elétricos, o que contribuirá para a redução da nossa pegada de carbono.

No 2T, nosso estaleiro entregou o WS Centaurus, o rebocador mais potente do Brasil e o primeiro de uma série de seis embarcações de 90 toneladas de tração estática que se juntarão à nossa frota nos próximos dois anos. As embarcações seguem o padrão Tier III da Organização Marítima Internacional (IMO), e o novo design hidrodinâmico melhora a eficiência do casco permitindo uma redução estimada de até 14% nas emissões de gases de efeito estufa, em comparação com a tecnologia anterior.

Em julho, a Wilson Sons lançou o primeiro hub de inovação focado em tornar as operações portuárias e marítimas na América Latina mais eficientes, seguras e sustentáveis. A iniciativa visa integrar diversas pontas do ecossistema para acelerar a inovação e fomentar o desenvolvimento de start-ups dedicadas à nossa indústria.

Continuamos nos empenhando para melhorar o desempenho de classe mundial da nossa infraestrutura, o nosso portfólio de atividades e a resiliência e versatilidade dos nossos serviços, que acreditamos ser a melhor maneira possível de enfrentar os desafios do nosso setor, transformando o transporte marítimo ao longo do tempo e criando um futuro melhor.

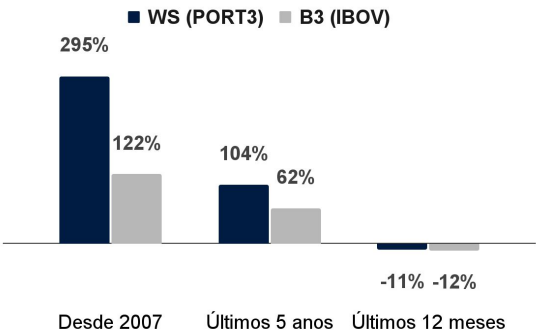
Fernando Salek
CEO

Destaques Financeiros						
(R\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)
Receita Líquida	1.068,8	1.017,1	5,1	539,6	510,0	5,8
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	437,0	458,1	-4,6	219,4	218,4	0,5
Equivalência Patrimonial ¹	3,2	(8,1)	n.a.	(18,2)	2,2	n.a.
EBITDA	440,2	450,1	-2,2	201,2	220,6	-8,8
EBITDA (ex-IFRS 16)	381,7	393,5	-3,0	171,2	189,9	-9,8
EBIT	276,2	289,8	-4,7	140,3	137,2	2,2
Lucro Líquido	159,8	147,3	8,5	16,3	120,6	-86,5
Lucro Líquido - Ajust. Variação Cambial	145,9	100,5	45,2	65,9	54,3	21,4
Capex	142,5	91,0	56,6	70,2	54,4	29,1
Fluxo de Caixa Operacional	200,2	270,6	-26,0	92,7	129,5	-28,4
Fluxo de Caixa Livre	57,9	180,5	-67,9	22,7	75,2	-69,9
Margem EBITDA (%)	41,2	44,3	-3,1pp	37,3	43,3	-6,0pp
Margem Líquida (%)	14,9	14,5	0,4pp	3,0	24,1	-21,1pp
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	5,08	5,38	-5,7	4,93	5,29	-6,9
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,58	5,20	7,4	4,74	5,70	-16,8
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,24	5,00	4,7	5,24	5,00	4,7

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

Informações da Companhia (em 09-ago-22)	
Ticker (B3)	PORT3
Preço (R\$)	R\$8,85
Preço (US\$)	US\$1,73
Variação Preço, 52S (R\$)	R\$7,31 - R\$11,83
Variação Preço, 52S (US\$)	US\$1,34 - US\$2,24
Variação Preço, 52S (US\$)	439.968.600
Volume Médio Diário, 30D (R\$ '000)	2.673,4
Volume Médio Diário, 30D (US\$ '000)	503,9
Valor de Mercado (R\$M)	3.893,7
Valor de Mercado (US\$M)	759,5

Retorno Total das Ações (R\$, em 09-ago-2022)



Teleconferência de Resultados:

12 de Agosto de 2022 (sexta-feira)
11:00 (Brasília) | 10:00 (NY) | 15:00 (Londres)

Inglês (tradução simultânea do Português)

Webcast: [link de acesso](#)
Dial-in: +1 412-717-9627 (US) | +44 20 3795-9972 (UK)

Português

Webcast: [link de acesso](#)
Dial-in: +55 11 3181-8565 (BR) | +55 11 4210-1803 (BR)

Destaques Operacionais						
	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner ('000 TEU)	458,0	538,6	-15,0	235,1	280,7	-16,3
Tecon Rio Grande	273,7	354,1	-22,7	136,7	186,0	-26,5
Tecon Salvador	184,3	184,5	-0,1	98,4	94,7	3,8
Rebocadores: Manobras Portuárias (#)	26.746	26.957	-0,8	13.789	13.753	0,3
Rebocadores: DWT Méd. Atendido ('000 t) ¹	86,7	86,5	0,2	87,8	84,8	3,6
Bases Offshore: Atracações (#)	329	255	29,0	179	133	34,6
Embarcações Offshore: Dias Operação ²	3.104	2.573	20,6	1.704	1.326	28,5

1. DWT = Deadweight.
2. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore.

Receita Líquida (R\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	370,5	373,3	-0,7
Logística	122,8	86,1	42,6
Rebocadores	517,3	500,2	3,4
Agência Marítima	23,1	22,9	0,9
Bases de Apoio Offshore	22,9	17,1	33,7
Estaleiros	15,0	17,5	-14,2
Corporativo	(2,7)	(0,0)	n.a.
Receita Líquida	1.068,8	1.017,1	5,1

Demonstração Consolidada do Resultado (R\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)
Receita Líquida	1.068,8	1.017,1	5,1
Custos e Despesas	(632,2)	(559,0)	-13,1
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(75,9)	(60,7)	-25,1
Materiais Operacionais	(21,2)	(22,3)	4,6
Óleo e Combustível	(54,6)	(38,4)	-42,3
Despesa com Pessoal e Benefícios	(313,0)	(280,1)	-11,7
Salários e Benefícios	(255,4)	(226,4)	-12,8
Encargos Sociais	(54,6)	(51,3)	-6,3
Custos com Previdência Privada	(2,2)	(2,0)	-10,7
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,9)	(0,5)	-89,4
Outras Despesas Operacionais	(243,3)	(218,2)	-11,5
Custos de Serviços ¹	(54,4)	(48,2)	-12,8
Frete e Aluguéis	(57,3)	(28,6)	-100,1
Aluguel de Rebocadores	(65,1)	(70,6)	7,8
Energia, Água e Comunicação	(36,3)	(30,7)	-18,3
Movimentação de Contêineres	(17,5)	(20,9)	16,1
Seguro	(9,4)	(11,5)	18,3
Outras despesas ²	(3,4)	(7,7)	56,2
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado ³	0,4	0,0	n.a.
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	437,0	458,1	-4,6
Equivalência Patrimonial ⁴	3,2	(8,1)	n.a.
EBITDA	440,2	450,1	-2,2
Depreciação e Amortização	(160,7)	(168,3)	4,5
EBIT	279,5	289,8	-3,6
Juros de Aplicações Financeiras	8,5	3,1	169,0
Juros s/ Empréstimos, Arrendamentos	(89,1)	(78,2)	-13,9
Variação Cambial s/ Invest., Dívidas	0,1	0,1	-20,3
Multa e Juros sobre Impostos	0,0	0,0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	8,3	4,7	75,6
Ganho (Perda) Cambial ⁵	5,5	14,1	-61,0
Lucro Antes de Impostos	216,0	225,6	-4,3
Impostos Correntes	(60,2)	(78,8)	23,6
Impostos Diferidos	7,2	0,4	1.830,8
Lucro Líquido	159,8	147,3	8,5
Efeitos Cambiais Totais	13,9	46,8	-70,4
Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial	145,9	100,5	45,2

- Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.
- Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS & COFINS, etc.
- Ganho (perda) na alienação de ativos imobilizados.
- Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.
- Ganho (perda) cambial na conversão de itens monetários.

EBITDA (R\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	198,4	220,9	-10,2
Logística	30,7	19,7	55,7
Rebocadores	249,9	256,7	-2,6
Agência Marítima	5,6	5,3	7,0
Bases de Apoio Offshore	0,5	(1,9)	n.a.
Estaleiros	4,0	1,5	162,8
Corporativo	(52,2)	(44,0)	-18,5
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	437,0	458,1	-4,6
Equivalência Patrimonial ¹	3,2	(8,0)	n.a.
EBITDA	440,2	450,1	-2,2

- Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

Efeitos das Taxas de Câmbio (R\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	5,5	14,1	-61,0
Impostos Diferidos	9,2	16,0	-42,2
Ganho (Perda) em Emprést., Invest.	0,1	0,1	-20,3
Equivalência Patrimonial ¹	(1,0)	16,5	n.a.
Efeitos Cambiais Totais	13,9	46,8	-70,4
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,58	5,20	7,4
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,24	5,00	4,7
Apreciação / Depreciação do R\$ (%)	6,1	3,7	2,4pp

- Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 6M22

Receita Líquida

As receitas aumentaram 5,1% no 6M22, refletindo (i) condições favoráveis em volume e preço para o negócio de logística internacional (Allink); (ii) um mix de receitas melhor na divisão de rebocadores; e (iii) maior atividade operacional na unidade de bases de apoio offshore. Em termos de US\$, as receitas foram 11,7% acima do 6M21.

Por outro lado, as receitas de terminais de contêiner diminuíram ligeiramente com volumes menores, embora apoiadas pelo aumento de serviços auxiliares. As receitas de estaleiros para terceiros foram menores, embora a construção de nossas próprias embarcações, que é eliminada na consolidação, tenha acelerado.

Custos e Despesas

Os custos e despesas totais cresceram 13,1%, como resultado de:

- Despesas com matéria-prima, que subiram 25,1% refletindo o aumento dos custos de combustível na divisão de rebocadores;
- Despesas com pessoal e benefícios, que subiram 11,7% devido (i) a reajustes anuais de salário e benefícios atrelados à inflação; (ii) à provisões maiores de remuneração variável de funcionários atrelada ao lucro; e (iii) ao aumento nos custos de horas extras em decorrência de medidas de proteção dos trabalhadores durante a pandemia; e
- Outras despesas operacionais, que subiram 11,5% devido (i) às taxas de frete mais altas na divisão de logística internacional (Allink); e (ii) ao aumento dos custos com serviços devido ao maior tempo de permanência de cargas refrigeradas e aumento do preço de energia, bem como custos adicionais de comunicação. O aluguel de rebocadores via afretamento de terceiros diminuiu com melhorias em manutenção preventiva e disponibilidade de embarcações no negócio de rebocadores.

EBITDA

O EBITDA do 6M22 caiu 2,2%, principalmente afetado pela redução do volume de terminais de contêiner devido aos cancelamentos de escalas e à escassez de contêineres vazios. Em termos de US\$, o EBITDA foi 4,0% acima do 6M21.

Lucro Líquido

A depreciação diminuiu 4,5%, com uma taxa de câmbio média do Real mais forte em relação ao dólar americano reduzindo o efeito da depreciação nas subsidiárias com moeda funcional em US\$.

Os juros sobre investimentos aumentaram 169,0%, com taxas de juros mais altas.

Os juros sobre empréstimos bancários e arrendamentos aumentaram 13,9%, com saldos de dívida maiores e taxas de empréstimo mais altas.

Outros resultados financeiros foram maiores devido aos juros sobre créditos fiscais.

O lucro foi afetado positivamente principalmente pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração de resultados consolidada:

- Um ganho cambial de R\$5,5 milhões em decorrência das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a receber e caixa e equivalentes de caixa nas subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Um impacto positivo líquido de R\$9,2 milhões de variação cambial sobre impostos diferidos, principalmente em função do saldo entre ativos fixos da companhia e empréstimos denominados em US\$; e
- Um impacto negativo de R\$1,0 milhão nos itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.

O lucro após impostos do 6M22 aumentou 8,5% para R\$159,8 milhões, com cargas tributárias correntes mais baixas. Excluindo os movimentos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um lucro líquido de R\$145,9 milhões, contra um lucro comparável de R\$100,5 milhões no 6M21.

Em termos de US\$, o lucro líquido de US\$31,1 milhões foi 13,2% acima do 6M21.

Capex (R\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	18,7	23,9	-21,8
Logística	1,0	0,2	335,6
Rebocadores	113,0	61,4	84,0
Agência Marítima	0,3	0,2	119,8
Bases de Apoio Offshore	7,8	3,6	115,3
Estaleiros	1,0	1,3	-26,1
Corporativo	0,6	0,3	92,2
Capex	142,5	91,0	56,6

Dívida Líquida (R\$ milhões)	30/06/22	31/12/21	Δ (%)
Endividamento Total	2.648,2	2.619,7	1,1
Endividamento Longo Prazo	2.217,1	2.258,5	-1,8
Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	151,1	373,7	-59,6
Dívida Líquida	2.497,1	2.246,0	11,2
Passivos de Arrendamento	1.042,4	936,6	11,3
Empréstimos e Financiamentos	1.605,8	1.683,1	-4,6
Dívida Bancária: Longo Prazo	1.302,7	1.430,3	-8,9
Dívida Bancária Líquida	1.454,7	1.309,4	11,1
Dív. Banc. Líq. / EBITDA (ex-IFRS 16)	2,0x	1,5x	0,5x
Dívida Bancária: Longo Prazo (%)	81,1	84,2	-3,1pp
Dívida Bancária: FMM (%) ³	67,3	65,5	1,8pp
Dívida Bancária: US\$ (%)	70,3	68,5	1,8pp

1. Caixa e equivalentes de caixa incluem investimentos de curto prazo.

2. FMM = Merchant Marine Fund.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)	30/06/22	31/12/21	Δ (%)
Menos de 1 ano	303,1	252,7	19,9
Entre 1 e 5 anos	694,9	751,3	-7,5
Após 5 anos	609,3	679,0	-10,3

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa ¹ (R\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)
Caixa Inicial	373,7	303,1	23,3
Caixa Líquido Operacional	200,2	270,6	-26,0
Aquisições Ativo Imobilizado ²	(142,3)	(90,7)	-56,9
Dividendos Pagos ³	(203,3)	(36,5)	-456,2
Pagamentos de Empréstimos ⁴	(121,8)	(198,9)	38,8
Novos Empréstimos Bancários	98,5	15,7	529,1
Efeitos Variações Cambiais	(13,0)	8,6	n.a.
Aumentos de Capital em JVs	(27,8)	(51,6)	46,1
Incorporação WSL	0,0	0,0	n.a.
Outros	(13,1)	(18,2)	28,0
Caixa Final	151,1	202,0	-25,2

1. Para maiores detalhes, favor consultar as Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa e a nota 28 nas notas explicativas.

2. Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.

3. Inclui os dividendos pagos aos acionistas da Wilson Sons Holdings Brasil S.A. e Allink Transportes Internacionais Ltda.

4. Inclui operações de arrendamento.

Corporativo ^{1 2} (R\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)
Receita Líquida	(2,7)	(0,0)	n.a.
Custos Matéria-Prima, Bens de Consumo	(0,1)	(0,0)	n.a.
Despesa com Pessoal e Benefícios	(48,3)	(37,8)	-27,9
Outras Despesas Operacionais	(1,1)	(6,3)	81,9
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado ³	0,1	0,0	n.a.
EBITDA	(52,2)	(44,0)	-18,5

1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.

2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.

3. Ganho (perda) na alienação de ativos imobilizados.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 6M22 (cont.)

Capex

O capex do 6M22 aumentou 56,6%, devido (i) à construção de três novas embarcações e custos mais altos de docagem no negócio de rebocadores; e (ii) à dragagem de berços para a divisão de bases de apoio offshore.

Perfil da Dívida e Posição de Caixa

A dívida bancária líquida de R\$1.454,7 milhões aumentou 11,1% em relação a 31 de dezembro de 2021, refletindo o pagamento de R\$195,8 milhões em dividendos aos acionistas da companhia, em abril de 2022.

O indicador da dívida bancária líquida em relação ao EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS 16, aumentou para 2,0x principalmente devido à redução do caixa, resultante do pagamento de dividendos. Os índices de serviço da dívida são beneficiados pelos juros médios de baixo custo e o longo prazo de amortização. Atualmente, a companhia está em conformidade com seus compromissos bancários.

No final do trimestre, 81,1% da dívida bancária total era de longo prazo.

Em 30 de junho de 2022, a companhia possuía R\$325,4 milhões (US\$62,1 milhões) disponíveis em linhas de crédito não utilizadas, relacionadas à construção de novos rebocadores e à docagem, manutenção e reparo de rebocadores. Após o final do trimestre, na reunião do conselho de administração do Fundo da Marinha Mercante (FMM) realizada em 7 de julho de 2022, foram aprovados mais R\$207,2 milhões para reparo e docagem de 28 rebocadores, embora ainda seja necessário um contrato de agente financeiro para que possa ser classificado como empréstimo não utilizado.

Custos Corporativos

Os custos corporativos do 6M22 aumentaram 18,5%, principalmente devido (i) à transferência de alguns indivíduos das unidades de negócios; e (ii) a maiores provisões de bônus corporativo atrelado a uma estratégia de aumento da porcentagem de remuneração variável da administração e à expectativa de níveis mais altos de lucratividade.

Práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ESG)

No 2T, nosso estaleiro entregou o WS Centaurus, o rebocador mais potente do Brasil e o primeiro de uma série de seis embarcações de 90 toneladas de tração estática que se juntarão à nossa frota nos próximos dois anos. As embarcações seguem o padrão Tier III da Organização Marítima Internacional (IMO), e o novo design hidrodinâmico melhora a eficiência do casco permitindo uma redução estimada de até 14% nas emissões de gases de efeito estufa, em comparação com a tecnologia anterior.

Durante o trimestre, publicamos nosso primeiro relatório de sustentabilidade em conformidade com a Global Reporting Initiative (GRI) que, em julho, foi indicado como finalista para relatórios de sustentabilidade na categoria de serviços do ESG Investing Reporting Awards. Uma das principais prioridades materiais para nós e nossos stakeholders é a segurança, com a qual reafirmamos nosso compromisso e temos o prazer de informar que desde setembro de 2021 não tivemos nenhum acidente com afastamento, mantendo nossa taxa de frequência de acidentes com afastamento (LTIFR) em 0,30 numa base de doze meses consecutivos, abaixo do padrão de classe mundial de 0,50.

A Wilson Sons continua monitorando seu desempenho através de diversos indicadores de responsabilidade social e ambiental, com uma série de ações e resultados divulgados em relatórios anuais e na pesquisa Bloomberg ESG, publicados em nosso site de relações com investidores (wilsonsons.com.br/ri).

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	188,5	188,5	0,0
Logística	59,7	43,4	37,7
Rebocadores	263,6	253,7	3,9
Agência Marítima	11,2	11,5	-2,9
Bases de Apoio Offshore	11,4	9,0	25,6
Estaleiros	8,0	3,9	107,6
Corporativo	(2,7)	(0,0)	n.a.
Receita Líquida	539,6	510,0	5,8

Demonstração Consolidada do Resultado (R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ (%)
Receita Líquida	539,6	510,0	5,8
Custos e Despesas	(320,4)	(291,9)	-9,8
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(39,5)	(29,3)	-35,1
Materiais Operacionais	(9,7)	(8,2)	-18,8
Óleo e Combustível	(29,8)	(21,1)	-41,4
Despesa com Pessoal e Benefícios	(162,0)	(143,8)	-12,6
Salários e Benefícios	(128,5)	(116,6)	-10,2
Encargos Sociais	(31,9)	(25,9)	-23,3
Custos com Previdência Privada	(1,1)	(1,0)	-14,4
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,4)	(0,4)	-20,4
Outras Despesas Operacionais	(118,9)	(118,8)	0,0
Custos de Serviços ¹	(31,1)	(25,7)	-21,1
Fretes e Aluguéis	(28,5)	(15,0)	-89,5
Aluguel de Rebocadores	(31,9)	(36,6)	13,0
Energia, Água e Comunicação	(19,3)	(17,0)	-13,4
Movimentação de Contêineres	(9,4)	(10,4)	9,8
Seguro	(4,8)	(6,8)	29,2
Outras despesas ²	6,1	(7,2)	n.a.
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado ³	0,3	0,4	-13,8
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	219,4	218,4	0,5
Equivalência Patrimonial ⁴	(18,2)	2,2	n.a.
EBITDA	201,2	220,6	-8,8
Depreciação e Amortização	(79,1)	(83,4)	5,1
EBIT	122,1	135,0	-9,6
Juros de Aplicações Financeiras	5,2	1,8	187,7
Juros s/ Empréstimos, Arrendamentos	(47,7)	(39,0)	-22,3
Variação Cambial s/ Invest., Dívidas	0,2	0,0	n.a.
Multa e Juros sobre Impostos	0,0	0,0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	3,6	4,0	-11,7
Ganho (Perda) Cambial ⁵	(9,3)	42,5	n.a.
Lucro Antes de Impostos	55,9	146,6	-61,9
Impostos Correntes	(31,1)	(32,4)	4,2
Impostos Diferidos	(26,7)	6,4	n.a.
Lucro Líquido	16,3	120,6	-86,5
Efeitos Cambiais Totais	(49,6)	66,3	n.a.
Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial	65,9	54,3	21,4

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS e COFINS, etc.

3. Ganho (perda) na alienação de ativos imobilizados.

4. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

5. Ganho (perda) cambial na conversão de itens monetários.

EBITDA (R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	98,5	108,0	-8,8
Logística	11,7	9,5	23,4
Rebocadores	130,6	125,9	3,8
Agência Marítima	2,8	2,7	4,1
Bases de Apoio Offshore	0,9	(0,8)	n.a.
Estaleiros	1,9	0,8	149,7
Corporativo	(27,1)	(27,6)	2,0
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	219,4	218,4	0,5
Equivalência Patrimonial ¹	(18,2)	2,2	n.a.
EBITDA	201,2	220,6	-8,8

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

Efeitos das Taxas de Câmbio (R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	(9,3)	42,5	n.a.
Impostos Diferidos	(18,3)	14,4	n.a.
Ganho (Perda) em Emprést., Invest.	0,2	0,0	n.a.
Equivalência Patrimonial ¹	(22,2)	9,4	n.a.
Efeitos Cambiais Totais	(49,6)	66,3	n.a.
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	4,74	5,70	-16,8
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	5,24	5,00	4,7
Apreciação / Depreciação do R\$ (%)	-10,6	12,2	-22,8pp

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T22

Receita Líquida

As receitas aumentaram 5,8% no 2T22, devido a (i) volumes maiores e preços melhores no negócio de logística internacional (Allink); (ii) maior receita média por manobra na divisão de rebocadores; (iii) maior atividade operacional na unidade de bases de apoio offshore; e (iv) aumento em conversões e docagem para terceiros no negócio de estaleiros. Em termos de US\$, as receitas foram 13,8% acima do 2T21.

Custos e Despesas

Os custos e despesas totais cresceram 9,8%, como resultado de:

- Despesas com matéria-prima, que subiram 35,1% refletindo principalmente o aumento dos custos de combustível na divisão de rebocadores; e
- Despesas com pessoal e benefícios, que subiram 12,6% devido (i) a reajustes anuais de salário e benefícios atrelados à inflação; (ii) à provisões maiores de remuneração variável de funcionários atrelada ao lucro; e (iii) ao aumento nos custos de horas extras em decorrência de medidas de proteção dos trabalhadores durante a pandemia.
- Outras despesas operacionais ficaram em linha com o período comparativo. O aumento nas taxas de frete devido à maior atividade operacional no negócio de logística internacional (Allink), e o incremento dos custos de serviço na divisão de rebocadores, foram compensados pela redução de outros custos e pela queda do aluguel de rebocadores via fretamento de terceiros com melhorias em manutenção preventiva e disponibilidade de embarcações na unidade de rebocadores. Outras despesas foram afetadas positivamente por créditos fiscais pontuais de R\$9,8 milhões relacionados a benefícios de funcionários.

EBITDA

O EBITDA do 2T22 caiu 8,8%, afetado principalmente pela equivalência patrimonial de joint ventures, com a depreciação do Real no trimestre impactando negativamente itens de balanço como impostos diferidos ativos e itens monetários líquidos. Em termos de US\$, o EBITDA foi 1,6% abaixo do 2T21.

Lucro Líquido

A depreciação diminuiu 5,1%, com uma taxa de câmbio média do Real mais forte em relação ao dólar americano reduzindo o efeito da depreciação nas subsidiárias com moeda funcional em US\$.

Os juros sobre investimentos aumentaram 187,7%, com taxas de juros mais altas.

Os juros sobre empréstimos e arrendamentos bancários aumentaram 22,3%, com saldos de dívida maiores e taxas de empréstimo mais altas.

O lucro foi afetado negativamente principalmente pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração de resultados consolidada:

- Uma perda cambial de R\$9,3 milhões em decorrência das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a receber e caixa e equivalentes de caixa nas subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Um impacto negativo líquido de R\$18,3 milhões de variação cambial sobre impostos diferidos, principalmente em função do saldo entre ativos fixos da companhia e empréstimos denominados em US\$; e
- Um impacto negativo de R\$22,2 milhões nos itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.

O lucro após impostos do 2T22 diminuiu 86,5% para R\$16,3 milhões, principalmente devido aos impactos de variação cambial sobre os resultados da companhia. Excluindo os movimentos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um lucro líquido de R\$65,9 milhões, um aumento de 21,4%.

Em termos de US\$, o lucro líquido de US\$3,3 milhões foi 85,4% abaixo do 2T21.

Capex (R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	9,5	8,9	7,3
Logística	0,5	0,2	194,5
Rebocadores	54,0	41,7	29,4
Agência Marítima	0,3	0,1	332,4
Bases de Apoio Offshore	5,0	2,4	109,2
Estaleiros	0,4	1,0	-57,2
Corporativo	0,5	0,2	163,6
Capex	70,2	54,4	29,1

RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T22 (cont.)

Capex

O capex do 2T22 aumentou 29,1%, devido (i) à construção de três novas embarcações e custos mais altos de docagem no negócio de rebocadores; e (ii) à dragagem de berços para a divisão de bases de apoio offshore.

Custos Corporativos

Os custos corporativos do 2T22 diminuíram 2,0%, principalmente devido ao crédito fiscal para impostos de PIS e COFINS.

Corporativo ^{1 2} (R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ (%)
Receita Líquida	(2,7)	(0,0)	n.a.
Custos Matéria-Prima, Bens de Consumo	(0,1)	(0,0)	n.a.
Despesa com Pessoal e Benefícios	(26,0)	(21,6)	-20,6
Outras Despesas Operacionais	1,7	(6,0)	n.a.
Ganho (Perda) Alienação Imobilizado ³	0,1	0,0	n.a.
EBITDA	(27,1)	(27,6)	2,0

1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do Grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.

2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.

3. Ganho (perda) na alienação de ativos imobilizados.

Terminais de Contêineres ¹

(R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ (%)
Receita Líquida	188,5	188,5	0,0
Movimentação de Contêineres	92,2	99,8	-7,6
Armazenagem	51,8	43,2	20,1
Outros Serviços ²	44,4	45,6	-2,6
Custos e Despesas	(90,0)	(80,5)	-11,7
EBITDA	98,5	108,0	-8,8
EBIT	68,5	78,1	-12,3
Margem EBITDA (%)	52,3	57,3	-5,0pp
Margem EBIT (%)	36,4	41,4	-5,0pp
Receita Média / TEU (R\$)	801,8	671,6	19,4

1. A maioria das receitas e todos os custos dos Terminais de Contêineres são em R\$.
2. Escaneamento de contêineres, energia e monitoramento para reefers, entre outros.

Indicadores Operacionais

'000 TEU	2T22	2T21	Δ (%)
Tecon Rio Grande			
Gateway (Cheios)	67,0	86,9	-22,9
Exportações	40,6	56,2	-27,7
Importações	13,0	18,7	-30,2
Cabotagem	13,3	12,0	10,6
Navegação Interior (Cheios)	6,0	6,3	-4,2
Transbordo, Remoção (Cheios, Vazios) ¹	12,0	33,7	-64,3
Vazios (total, exceto transbordo)	51,6	59,0	-12,6
Total Rio Grande	136,7	186,0	-26,5

	2T22	2T21	Δ (%)
Tecon Salvador			
Gateway (Cheios)	60,6	61,1	-0,9
Exportações	19,9	22,1	-10,0
Importações	20,6	20,2	2,3
Cabotagem	20,1	18,9	6,5
Transbordo, Remoção (Cheios, Vazios) ¹	23,1	18,2	26,7
Vazios (total, exceto transbordo)	14,8	15,4	-4,5
Total Salvador	98,4	94,7	3,8

	2T22	2T21	Δ (%)
Volumes Agregados			
Gateway (Cheios)	127,6	148,0	-13,8
Exportações	60,5	78,3	-22,7
Importações	33,6	38,8	-13,3
Cabotagem	33,4	30,9	8,1
Transbordo, Remoção (Cheios, Vazios) ¹	35,1	51,9	-32,4
Total (Cheios)	168,7	206,2	-18,2
Total (Vazios)	66,4	74,5	-10,9
Total Geral	235,1	280,7	-16,3

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Logística

(R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ (%)
Receita Líquida	59,7	43,4	37,7
Centros Logísticos	23,4	16,7	39,9
Logística Internacional (Allink) ¹	36,3	26,6	36,3
Custos e Despesas	(48,0)	(33,9)	-41,7
EBITDA	11,7	9,5	23,4
EBIT	8,6	5,4	58,2
Margem EBITDA (%)	19,6	21,9	-2,3pp
Margem EBIT (%)	14,3	12,5	1,8pp

1. Considera os resultados totais da joint venture de logística internacional, a Allink, a qual a Wilson Sons detém o controle com uma participação de 50%.

	2T22	2T21	Δ (%)
Rebocadores			
(R\$ milhões)			
Receita Líquida	263,6	253,7	3,9
Manobras Portuárias	245,0	232,5	5,4
Operações Especiais	18,6	21,2	-12,2
Custos e Despesas	(133,0)	(127,9)	-4,0
EBITDA	130,6	125,9	3,8
EBIT	91,2	85,0	7,3
Margem EBITDA (%)	49,5	49,6	-0,1pp
Margem EBIT (%)	34,6	33,5	1,1pp
Receita Portuária Méd. / Manobra (R\$)	17.769,7	16.907,4	5,1

Indicadores Operacionais

	2T22	2T21	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	13.789	13.753	0,3
DWT Médio Atendido ('000 t) ^{1 2}	87,8	84,8	3,6

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados das joint ventures.
2. DWT = Deadweight.

RESULTADOS DE NEGÓCIO 2T22**Terminais de Contêiner**

As receitas permaneceram resilientes, uma vez que os gargalos logísticos relacionados à pandemia que impactaram a atividade operacional foram compensados pela melhora na armazenagem, com o aumento do tempo de permanência tanto para importações quanto para exportações. Em termos de US\$, as receitas aumentaram 7,0%.

O EBITDA diminuiu 8,8%, com volumes operacionais menores e despesas mais elevadas de aluguel e pessoal. Em termos de US\$, o EBITDA caiu 1,9%.

Destaques do terminal de Rio Grande:

- Os volumes totais diminuíram 26,5%, impactados pela disponibilidade limitada de contêineres vazios e gargalos logísticos globais causando 38 cancelamentos de escalas e três omissões de navios (blank sailings) no 2T (2T21: 19 cancelamentos de escalas e duas omissões);
- As exportações caíram 27,7%, impactadas pelos cancelamentos de escalas, falta de contêineres vazios e volumes menores de tabaco, madeira e carne suína congelada;
- As importações caíram 30,2%, impactadas pelos cancelamentos de escalas e volumes menores de produtos químicos, partes e peças, resinas e plásticos;
- A cabotagem cresceu 10,6%, com volumes maiores de arroz, alimentos e embalagens;
- A navegação interior reduziu 4,2%, com a escassez de contêineres vazios e os cancelamentos de escalas;
- O transbordo e a remoção caíram 64,3%, devido à queda das escalas e uma operação pontual de remoção em um navio que movimentou 8.595 contêineres no 2T21; e
- Tempo médio de permanência do contêiner: 12 dias vs 10 no 2T21 para exportações; 8 dias vs 7 para importações; e 14 dias vs 12 para cargas refrigeradas.

Destaques do terminal de Salvador:

- Os volumes totais cresceram 3,8%, principalmente devido ao aumento do transbordo, apesar do impacto negativo de 17 cancelamentos de escalas no 2T (2T21: 13 cancelamentos de escalas);
- As exportações caíram 10,0%, impactadas por volume menores de químicos;
- As importações aumentaram 2,3%, com volumes maiores de químicos, borracha, pneus, plásticos e polímeros;
- A cabotagem subiu 5,5%, com o aumento dos volumes de arroz, químicos, plásticos e polímeros;
- O transbordo e a remoção aumentaram 26,7%, com volumes maiores para a Argentina e para os estados brasileiros de Pernambuco e Ceará; e
- Tempo médio de permanência do contêiner: 10 dias vs 9 no 2T21 para exportação; 17 dias vs 13 para importação; e 11 dias vs 6 para cargas refrigeradas.

Logística

As receitas aumentaram 37,7%, principalmente devido às condições favoráveis em volume e preço para o negócio de logística internacional (Allink). O modelo de negócio da Allink de consolidação e transporte de cargas fracionadas (less than container load ou LCL) é altamente atrativo pelas economias que proporciona aos pequenos embarcadores. As receitas de armazenagem alfandegada também melhoraram, impulsionadas por volumes maiores. Em termos de US\$, as receitas cresceram 48,1%.

O EBITDA aumentou 23,4%, com receitas maiores. Em termos de US\$, o EBITDA cresceu 32,9%.

Rebocadores

As receitas cresceram 3,9%, com um aumento da receita média por manobra. A melhora do mix de receita reflete a queda nas escalas de porta-contêineres, que possuem preço médio inferior. Em termos de US\$, as receitas aumentaram 11,6%.

O EBITDA cresceu 3,8%, beneficiado (i) pela queda do aluguel de rebocadores via afretamento de terceiros com melhorias em manutenção preventiva e disponibilidade de embarcações; e (ii) pela transferência de parte da despesa administrativa para o centro de custo corporativo. O aumento dos custos de combustível no trimestre compensou em grande parte estes ganhos. Em termos de US\$, o EBITDA aumentou 11,6%.

Agência Marítima (R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ (%)
Receita Líquida	11,2	11,5	-2,9
Custos e Despesas	(8,4)	(8,8)	5,0
EBITDA	2,8	2,7	4,1
EBIT	2,4	2,3	3,9
Margem EBITDA (%)	25,1	23,4	1,7pp
Margem EBIT (%)	21,2	19,9	1,3pp

Bases de Apoio Offshore (R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ (%)
Receita Líquida	11,4	9,0	25,6
Custos e Despesas	(10,5)	(9,9)	-5,9
EBITDA	0,9	(0,8)	n.a.
EBIT	(2,4)	(4,2)	42,8
Margem EBITDA (%)	7,8	-9,3	17,1pp
Margem EBIT (%)	-21,0	-46,1	25,1pp

Indicadores Operacionais	2T22	2T21	Δ (%)
Atracações (#)	179	133	34,6

Estaleiros (R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ (%)
Receita Líquida	8,0	3,9	107,6
Custos e Despesas	(6,1)	(3,1)	-96,9
EBITDA	1,9	0,8	149,7
EBIT	(0,1)	(1,4)	94,3
Margem EBITDA (%)	24,3	20,2	4,1pp
Margem EBIT (%)	-1,0	-36,6	35,6pp

Embarcações de Apoio Offshore (joint venture 50%)^{1 2} (R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ (%)
Receita Líquida	111,1	69,2	60,5
Custos e Despesas	(47,8)	(39,4)	-21,2
Custos Matéria-Prima, Bens de Cons.	(4,5)	(5,8)	23,9
Despesa com Pessoal e Benefícios	(30,7)	(23,5)	-30,5
Outras Despesas Operacionais	(12,6)	(10,1)	-25,4
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	0,0	0,0	n.a.
EBITDA	63,3	29,8	112,7
Depreciação e Amortização	(46,9)	(29,5)	-58,8
EBIT	16,5	0,3	6.363,6
Receitas Financeiras	0,7	0,1	735,3
Despesas Financeiras	(14,2)	(9,8)	-44,9
Ganho (Perda) Cambial ³	(20,1)	30,6	n.a.
Lucro Antes de Impostos	(17,2)	21,1	n.a.
Impostos Correntes	(0,3)	(0,0)	n.a.
Impostos Diferidos	(0,7)	(18,9)	96,2
Lucro Líquido (Equiv. Patrim. WSSA)	(18,2)	2,2	n.a.
Margem EBITDA (%)	57,0	43,0	14,0pp
Margem EBIT (%)	14,8	0,4	14,4pp
Margem Líquida (%)	-16,4	3,2	-19,6pp
Receita Média / Dias em Operação (R\$)	130.406	104.401	24,9

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre companhias.
2. Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP. Alguns números incluem resultados entre companhias.
3. Ganho (perda) cambial na conversão de itens monetários.

Capex (R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ (%)
Capex	15,9	13,6	16,3

Dívida Líquida (R\$ milhões)	30/06/22	31/03/22	Δ (%)
Endividamento Total	1.291,9	952,3	35,7
Endividamento Longo Prazo	823,7	772,5	6,6
Caixa e Equivalentes de Caixa	20,4	30,5	-33,2
Dívida Líquida	1.271,5	921,8	37,9
Passivos de Arrendamento	340,2	62,6	443,2
Empréstimos e Financiamentos	951,7	889,7	7,0
Dívida Bancária: Longo Prazo	823,7	772,5	6,6
Dívida Bancária Líquida	931,4	859,2	8,4
Dív. Banc. Lq. / EBITDA (ex-IFRS 16)	8,2x	8,9x	-0,7x

Indicadores Operacionais¹	2T22	2T21	Δ (%)
OSVs Próprios, fim do período (#)	23	23	0,0
Dias em Operação (#)	1.704	1.326	28,5

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

RESULTADOS DE NEGÓCIO 2T22 (cont.)

Agência Marítima

O EBITDA cresceu 4,1%, com o aumento dos serviços de *husbandry*, bem como das atividades relacionadas a celulose e petróleo e gás. A margem EBITDA aumentou 1,7pp, com as reduções de custos mais do que compensando a queda de receita.

Bases de Apoio Offshore

As receitas aumentaram 25,6%, impulsionadas pelo aumento de 34,6% nas atracações com o início de duas novas campanhas de perfuração por petroleiras internacionais.

O EBITDA foi de R\$0,9 milhões, devido ao crescimento da receita decorrente da maior atividade operacional, mais do que compensando o aumento dos custos.

Estaleiros

As receitas cresceram 107,6%, refletindo o aumento da atividade operacional para terceiros.

O EBITDA subiu 149,7%, uma vez que o aumento da atividade operacional impulsionou o crescimento da receita.

No 2T, nosso estaleiro entregou o WS Centaurus, o rebocador mais potente do Brasil, com 91 toneladas de tração estática, e o primeiro a seguir o padrão de emissões Tier III da IMO. A divisão também realizou oito docagens (2Q21: cinco docagens) e executou duas conversões de PSV durante o trimestre. Atualmente, há dois rebocadores da Wilson Sons em construção no estaleiro.

Em 30 de junho de 2022, a carteira de pedidos do estaleiro consistia em oito docagens de rebocadores (cinco para a Wilson Sons e três para terceiros), uma conversão e docagem de um PSV, bem como a construção de cinco novos rebocadores para a Wilson Sons. Estas cinco novas construções possuem financiamento contratado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), utilizando recursos aprovados pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM), e serão entregues entre 2022 e 2024.

Embarcações de Apoio Offshore (joint venture 50%)

As receitas aumentaram 60,5%, suportadas pelo aumento da atividade das embarcações e receitas de serviços de embarcações de terceiros. Os dias em operação da frota própria aumentaram 28,5%, impulsionados pelo aumento da atividade operacional dos PSVs Bataíra, Biguá, Tagaz e Atobá, devido ao início de contratos com a Petrobras, compensando o término do contrato do LSV Fragata com a Fendercare.

O EBITDA subiu 112,7%, com o crescimento das receitas de contratos novos, apesar do aumento dos custos com (i) uma valorização de 6,9% da taxa de câmbio média do Real frente ao dólar americano; (ii) custos maiores de matéria-prima; e (iii) o aumento dos custos de pessoal com a tripulação devido aos protocolos de tripulação e saúde ocupacional adotados durante a pandemia de Covid-19, bem como o acordo coletivo de trabalho firmado no 2T21, refletindo os níveis atuais de inflação do Brasil.

A Wilson Sons Offshore possui contratos operacionais para duas embarcações da Subsea 7, que foram assinados no 1T22. Uma dessas embarcações entrou em operação em março de 2022.

Após o final do trimestre, a joint venture possuía 19 embarcações ativas (2T21: 18 embarcações ativas), de uma frota total de 23 OSVs próprios. Informações contratuais adicionais estão detalhadas na apresentação institucional disponível, no website de relações com investidores da companhia (wilsonsons.com.br/ri).

O Capex aumentou 16,3%, com o aumento da atividade de docagem e os custos de reativação de embarcações para novos contratos.

A dívida bancária líquida de R\$931,4 milhões aumentou 8,4% em relação a 31 de março de 2022, refletindo a variação cambial sobre a dívida denominada em US\$.

Estaleiros: Entrega do WS Centaurus, Novo Rebocador com 91 toneladas de Tração Estática

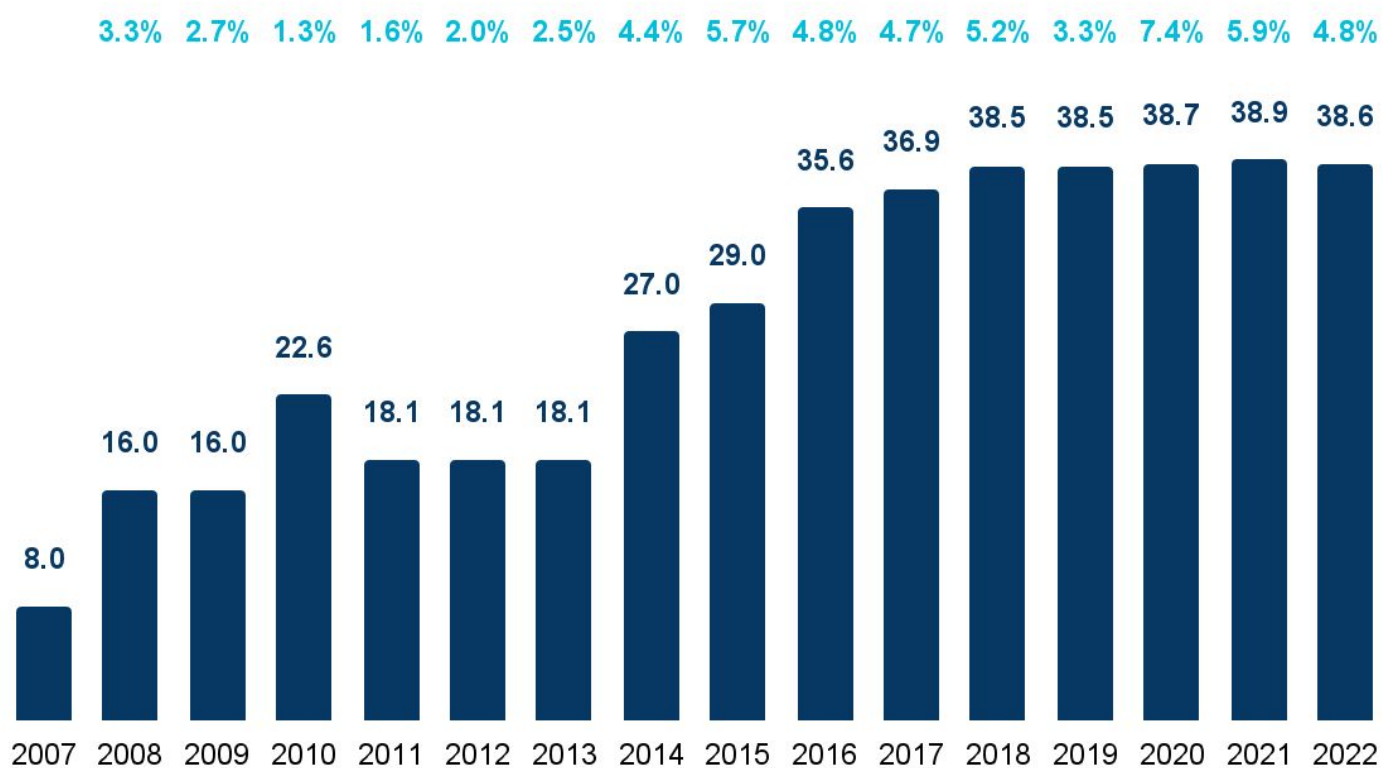


Dividendos Pagos

CAGR 07-22: 11.1%

■ Dividendos Pagos (US\$ milhões)

■ Retorno(%)



Destaques Financeiros (R\$ milhões)

Receita Líquida (R\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)	4T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	370,5	373,3	-0,7	188,5	188,5	0,0	200,2	-5,9
Bases de Apoio Offshore	22,9	17,1	33,7	11,4	9,0	25,6	12,3	-7,6
Logística	122,8	86,1	42,6	59,7	43,4	37,7	55,1	8,2
Rebocadores	517,3	500,2	3,4	263,6	253,7	3,9	295,7	-10,8
Agência Marítima	23,1	22,9	0,9	11,2	11,5	-2,9	12,6	-11,4
Estaleiros	15,0	17,5	-14,2	8,0	3,9	107,6	1,8	347,6
Corporativo	(2,7)	(0,0)	n.a.	(2,7)	(0,0)	n.a.	(0,0)	n.a.
Receita Líquida	1.068,8	1.017,1	5,1	539,6	510,0	5,8	577,7	-6,6
EBITDA (R\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)	4T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	198,4	220,9	-10,2	98,5	108,0	-8,8	101,7	-3,2
Bases de Apoio Offshore	0,5	(1,9)	n.a.	0,9	(0,8)	n.a.	0,4	116,9
Logística	30,7	19,7	55,7	11,7	9,5	23,4	9,7	21,1
Rebocadores	249,9	256,7	-2,6	130,6	125,9	3,8	138,3	-5,6
Agência Marítima	5,6	5,3	7,0	2,8	2,7	4,1	2,8	-0,8
Estaleiros	4,0	1,5	162,8	1,9	0,8	149,7	1,9	3,0
Corporativo	(52,2)	(44,0)	-18,5	(27,1)	(27,6)	2,0	(57,2)	52,7
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	437,0	458,1	-4,6	219,4	218,4	0,5	197,6	11,0
Equivalência Patrimonial ¹	3,2	(8,0)	n.a.	(18,2)	2,2	n.a.	(8,0)	-127,1
EBITDA	440,2	450,1	-2,2	201,2	220,6	-8,8	189,6	6,1

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

EBIT (R\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)	4T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	138,9	162,4	-14,5	68,5	78,1	-12,3	72,7	-5,7
Bases de Apoio Offshore	(6,1)	(8,7)	29,5	(2,4)	(4,2)	42,8	(3,1)	23,9
Logística	24,5	11,5	112,2	8,6	5,4	58,2	6,6	29,8
Rebocadores	169,0	172,5	-2,0	91,2	85,0	7,3	95,4	-4,4
Agência Marítima	4,8	4,4	9,9	2,4	2,3	3,9	2,5	-4,0
Estaleiros	(0,0)	(3,2)	100,0	(0,1)	(1,4)	94,3	(0,1)	43,5
Corporativo	(54,9)	(49,2)	-11,4	(27,9)	(30,2)	7,6	(59,7)	53,2
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	276,2	289,8	-4,7	140,3	135,0	3,9	114,2	22,8
Equivalência Patrimonial ¹	3,2	(8,0)	n.a.	(18,2)	2,2	n.a.	(8,0)	-127,1
EBIT	279,5	281,8	-0,8	122,1	137,2	-11,0	106,2	15,0

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

Lucro Líquido (R\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)	4T21	Δ (%)
Lucro Líquido	159,8	147,3	8,5	16,3	120,6	-86,5	41,9	-61,1

Capex (R\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)	4T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	18,7	23,9	-21,8	9,5	8,9	7,3	19,3	-50,6
Bases de Apoio Offshore	7,8	3,6	115,3	5,0	2,4	109,2	6,1	-18,0
Logística	1,0	0,2	335,6	0,50	0,17	194,5	0,3	73,3
Rebocadores	113,0	61,4	84,0	54,0	41,7	29,4	88,6	-39,1
Agência Marítima	0,3	0,2	119,8	0,3	0,1	332,4	0,1	285,1
Estaleiros	1,0	1,3	-26,1	0,4	1,0	-57,2	1,0	-58,4
Corporativo	0,6	0,3	92,2	0,5	0,2	163,6	0,1	390,5
Capex	142,5	91,0	56,6	70,2	54,4	29,1	115,4	-39,2

Embarcações de Apoio Offshore (joint venture 50%) ¹ (R\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)	4T21	Δ (%)
Receita Líquida	194,3	135,1	43,8	111,1	69,2	60,5	91,5	21,5
EBITDA	95,3	51,5	84,9	63,3	29,8	112,7	34,8	81,9
EBIT	15,8	(8,5)	n.a.	16,5	0,3	6.363,6	(2,5)	n.a.
Lucro Líquido	3,2	(8,1)	n.a.	(18,2)	2,2	n.a.	(8,0)	-126,9
Capex	25,5	22,0	15,6	15,9	13,6	16,3	19,8	-19,8

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre companhias.

Destaques Financeiros (US\$ milhões)

Receita Líquida (US\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)	4T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	73,3	69,3	5,7	38,3	35,6	7,5	35,9	6,7
Bases de Apoio Offshore	4,5	3,2	41,5	2,3	1,7	34,8	2,2	4,9
Logística	24,2	16,0	51,4	12,1	8,2	48,1	9,9	23,0
Rebocadores	102,0	92,9	9,8	53,5	47,9	11,6	53,0	1,1
Agência Marítima	4,6	4,2	7,2	2,3	2,2	4,6	2,3	0,5
Estaleiros	3,0	3,2	-6,3	1,6	0,7	127,5	0,3	410,1
Corporativo	(0,5)	(0,0)	n.a.	(0,5)	(0,0)	n.a.	(0,0)	n.a.
Receita Líquida	211,0	188,9	11,7	109,6	96,4	13,8	103,5	5,9
EBITDA (US\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)	4T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	39,2	41,0	-4,3	20,0	20,4	-1,9	18,3	9,6
Bases de Apoio Offshore	0,1	(0,4)	n.a.	0,2	(0,2)	n.a.	0,1	140,0
Logística	6,0	3,7	65,0	2,4	1,8	32,9	1,7	38,2
Rebocadores	49,3	47,6	3,5	26,5	23,8	11,6	24,8	6,8
Agência Marítima	1,1	1,0	13,9	0,6	0,5	11,3	0,5	11,3
Estaleiros	0,8	0,3	171,9	0,4	0,2	157,3	0,3	17,2
Corporativo	(10,3)	(8,2)	-25,2	(5,5)	(5,2)	-4,7	(10,2)	46,5
EBITDA (ex-Equiv. Patrimonial)	86,2	84,9	1,6	44,6	41,2	8,1	35,5	25,6
Equivalência Patrimonial ¹	0,5	(1,5)	n.a.	(3,6)	0,4	n.a.	(1,5)	-148,9
EBITDA	86,8	83,5	4,0	40,9	41,6	-1,6	34,0	20,3

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

EBIT (US\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)	4T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	27,5	30,1	-8,8	13,9	14,7	-5,6	13,0	6,6
Bases de Apoio Offshore	(1,2)	(1,6)	25,9	(0,5)	(0,8)	38,9	(0,6)	13,7
Logística	4,8	2,1	124,8	1,8	1,0	70,5	1,2	48,4
Rebocadores	33,3	32,0	4,2	18,5	16,0	15,3	17,1	8,0
Agência Marítima	1,0	0,8	16,9	0,5	0,4	11,0	0,4	7,6
Estaleiros	0,0	(0,6)	n.a.	(0,0)	(0,3)	92,7	(0,0)	n.a.
Corporativo	(10,8)	(9,2)	-17,8	(5,6)	(5,7)	1,2	(10,7)	47,1
EBIT (ex-Equiv. Patrimonial)	54,6	53,7	1,7	28,5	25,5	11,9	20,5	38,7
Equivalência Patrimonial ¹	0,5	(1,5)	n.a.	(3,6)	0,4	n.a.	(1,5)	-148,9
EBIT	55,1	52,2	5,6	24,9	25,9	-3,9	19,1	30,2

1. Referente à equivalência patrimonial das joint ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

Lucro Líquido (US\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)	4T21	Δ (%)
Lucro Líquido	31,1	27,5	13,2	3,3	22,7	-85,4	7,5	-55,8

Capex (US\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)	4T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	3,7	4,5	-18,0	1,9	1,7	14,0	3,4	-44,0
Bases de Apoio Offshore	1,5	0,7	122,3	1,0	0,5	116,4	1,1	-7,8
Logística	0,2	0,0	n.a.	0,10	0,03	n.a.	0,1	95,9
Rebocadores	22,3	11,5	94,7	10,9	7,9	38,0	15,9	-31,0
Agência Marítima	0,1	0,0	n.a.	0,1	0,0	n.a.	0,0	n.a.
Estaleiros	0,2	0,3	-21,7	0,1	0,2	-54,8	0,2	-51,9
Corporativo	0,1	0,1	102,5	0,1	0,0	n.a.	0,0	n.a.
Capex	28,1	17,0	65,3	14,2	10,4	37,3	20,7	-31,1

Embarcações de Apoio Offshore (joint venture 50%) ¹ (US\$ milhões)	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)	4T21	Δ (%)
Receita Líquida	38,5	25,1	53,6	22,6	13,1	73,0	16,4	37,9
EBITDA	19,0	9,5	99,2	12,9	5,5	131,9	6,2	106,6
EBIT	3,2	(1,6)	n.a.	3,3	(0,0)	n.a.	(0,5)	n.a.
Lucro Líquido	0,5	(1,5)	n.a.	(3,7)	0,4	n.a.	(1,5)	-148,7
Capex	(5,2)	(4,1)	-28,8	(3,3)	(2,6)	-27,8	(3,6)	8,5

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre companhias.

Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres ('000 TEU)	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)
Tecon Rio Grande						
Gateway (Cheios)	137,4	175,2	-21,6	67,0	86,9	-22,9
Exportações	85,5	111,4	-23,3	40,6	56,2	-27,7
Importações	27,5	41,1	-33,1	13,0	18,7	-30,2
Cabotagem	24,4	22,6	7,8	13,3	12,0	10,6
Navegação Interior	10,4	12,0	-12,9	6,0	6,3	-4,2
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	25,1	52,4	-52,1	12,0	33,7	-64,3
Vazios (total, exceto transbordo)	100,7	114,5	-12,1	51,6	59,0	-12,6
Total Rio Grande	273,7	354,1	-22,7	136,7	186,0	-26,5
Tecon Salvador						
Gateway (Cheios)	114,7	122,9	-6,7	60,6	61,1	-0,9
Exportações	40,6	42,0	-3,4	19,9	22,1	-10,0
Importações	37,1	42,4	-12,4	20,6	20,2	2,3
Cabotagem	37,0	38,5	-4,0	20,1	18,9	6,5
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	42,6	33,1	28,7	23,1	18,2	26,7
Vazios (total, exceto transbordo)	27,1	28,5	-5,1	14,8	15,4	-4,5
Total Salvador	184,3	184,5	-0,1	98,4	94,7	3,8
Volumes Agregados						
Total Gateway (Cheios)	252,0	298,0	-15,4	127,6	148,0	-13,8
Total Exportações	126,1	153,4	-17,8	60,5	78,3	-22,7
Total Importações	64,6	83,5	-22,6	33,6	38,8	-13,3
Total Cabotagem	61,4	61,2	0,3	33,4	30,9	8,1
Total Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) ¹	67,7	85,5	-20,8	35,1	51,9	-32,4
Total Geral (Cheios)	330,2	395,6	-16,5	168,7	206,2	-18,2
Total Geral (Vazios)	127,8	143,0	-10,7	66,4	74,5	-10,9
Total Geral	458,0	538,6	-15,0	235,1	280,7	-16,3

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

Rebocadores	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	26.746	26.957	-0,8	13.789	13.753	0,3
DWT Médio Atendido ('000 toneladas)	86,7	86,5	0,2	87,8	84,8	3,6

Bases de Apoio Offshore	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)
Atracações (#)	329	255	29,0	179	133	34,6

Embarcações de Apoio Offshore ¹	6M22	6M21	Δ (%)	2T22	2T21	Δ (%)
Frota Própria de OSVs, fim de período (#)	23	23	0,0	23	23	0,0
Dias em Operação (#)	3.104	2.573	20,6	1.704	1.326	28,5

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore.